

ATA DA 376 REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE – CESAU
09.09.2013

1

1 No dia 09 de setembro de 2013 realizou-se a **376 Reunião Ordinária do Conselho**
2 **Estadual de Saúde – CESAU**, das 08h30 às 12h00, no Auditório do CESAU, situado na
3 Avenida Almirante Barroso, 600, Fortaleza – CE, com a presença dos Conselheiros: **Haroldo**
4 **Jorge de Carvalho Pontes** (Representante do Secretário de Saúde do Estado); **Raimunda**
5 **Félix de Oliveira** (Conselho Estadual de Secretarias e Secretários Municipais de Saúde –
6 COSEMS); **Cristina Maria Aleme Romcy**, (Secretaria de Infraestrutura – SEINFRA);
7 **Rejane Hélvia Ribeiro Quirino** (Secretaria de Educação Básica – SEDUC); **Aldenis da**
8 **Silva Machado** (Instituições Privadas de Saúde – Associações dos Hospitais do Estado do
9 Ceará – AHECE); **Joel Isidoro Costa** (Entidades Estaduais de Representação dos
10 Médicos); **João Marques de Farias** (Entidades Estaduais de Outros Profissionais de Saúde
11 de Nível Superior); **Teresinha Leite Ferreira, Efetivo, Maria Marli da Costa Pereira,**
12 **Suplente** (Profissionais de Nível Médio da Área da Saúde); **Francisco José Bezerra Lira**
13 (Sindicato dos Técnicos de Segurança do Trabalho do Estado do Ceará); **Maria Edilza**
14 **Andrade da Silva** (Representante dos Agentes Comunitários de Saúde do Estado do
15 Ceará); **Jorge da Silva Gomes** (Representante das Comunidades Indígenas do Estado do
16 Ceará); **Francisco Luiz Neto** (Federação dos Trabalhadores, Empregados e Empregadas
17 do Comércio e Serviço do Estado do Ceará); **Raimundo Farias Martins Amorim** (Ordem
18 dos Advogados do Brasil – OAB); **Raimundo Otávio de Vasconcelos, Efetivo, Agnel**
19 **Conde Neto, Suplente** (Entidade de Portadores de Patologia); **Francisco José Lima**
20 **Batista, Efetivo, Marlúcia Ramos de Fátima de Sousa Silva, Suplente** (Representante de
21 Conselheiros Municipais de Saúde do Segmento de Usuários na Área Metropolitana de
22 Fortaleza: Caucaia e Maracanaú); **Francisco Marcondes Batista** (Conselho Municipal de
23 Saúde de Município de Grande Porte Sul – Juazeiro/Crato); **Maria de Fátima Osterno**
24 **Neves** (Conselho Municipal de Saúde de Município de Médio Porte – Marco/Beberibe);
25 **Maria Lucilene Martins Santos** (Conselho Municipal de Saúde de Município de Pequeno
26 Porte); **Maria Conceição Araújo Moreira, Titular, Jeovan Barbosa da Silva, Suplente**
27 (Associações Beneficentes de Idosos e Aposentados da Saúde e da Previdência).
28 *Participaram também da Reunião, os Assessores Técnicos do CESAU: Expedito Maurício*
29 *da Silva, Joana D'arc Taveira dos Santos, José Francisco Rodrigues e Maria do Socorro*
30 *Cardoso Nogueira Moreira. Apoio: Ozenir Honório da Silva e Álvaro Mariani Neto.*
31 **Convidados:** *Raquel Mendes Celedônio, Jorge Noé Lacerda de Lima, Marília Coutinho*
32 *Vidal, Sanja Sâmia Rolim Ximenes, Carlos Eugênio Pereira Soares e Paulo Marcelo*
33 *Laranjeiras Barrocas. Foram justificadas as ausências dos representantes das*
34 **seguintes Entidades:** *Associação dos Prefeitos do Estado do Ceará – APRECE; Membro*
35 *Titular das Entidades Estaduais de Representação dos Médicos; Entidades Estaduais de*
36 *Profissionais de Representação dos Enfermeiros; Membro Suplente das Entidades*
37 *Estaduais de Outros Profissionais de Saúde de Nível Superior; Federação dos*
38 *Trabalhadores na Indústria do Estado do Ceará; Federação dos Trabalhadores da Agricultura*
39 *do Estado do Ceará – FETRAECE ; Pastoral da Criança; Entidade de Defesa da Mulher e*
40 *Representante de Conselheiros Municipais de Saúde do Segmento de Usuários do*
41 *Município de Grande Porte – Fortaleza. Não foram justificadas as ausências das*
42 **representações:** *Ministério da Educação e Cultura – MEC (Hospital Universitário Walter*
43 *Cantídio; Federação das Misericórdias do Ceará – FEMICE; Conselho Municipal de Saúde*
44 *de Município de Grande Porte Região Norte e Representante do Conselho Estadual dos*
45 *Direitos da Criança e do Adolescente – CEDCA/CE. A Pauta constou dos seguintes itens:*
46 08h30 – **Acolhimento**; 09h00 – **Devolutiva**; 10h00 – **Pareceres Técnicos**; 11h00 –
47 **Informes**; 12h00 – **Almoço**. Aos nove dias do mês de setembro de 2013, realizou-se na Sala
48 de Reunião do Conselho Estadual de Saúde – CESAU. O **Conselheiro e Presidente do**
49 **CESAU, João Marques de Farias**, iniciou a reunião lendo na íntegra a Pauta da Reunião,
50 acima grafada. Ressaltou que, pelo que viu na reunião da Mesa Diretora, sexta – feira, temos

51 condições de concluir os trabalhos desta plenária, pela manhã. Teremos duas posses de
52 conselheiros, que geralmente são feitas nas reuniões ordinárias. Indagou aos conselheiros,
53 técnicos, assessores e secretária executiva se no caso de posse de conselheiros, depende
54 de quórum e de votação. Como obteve resposta que não, afirmou que o quórum para
55 abertura dos trabalhos já temos. Lembrou a todos que na última sexta-feira, o Dr. Raimundo
56 José Arruda Bastos foi exonerado das funções de Secretário de Saúde e vai acontecer um
57 trabalho com toda a gestão, as CRES e demais setores da SESA, um processo de
58 despedida, onde o mesmo enviou uma carta à imprensa e terá que pedir licença a este
59 plenário, para poder participar dessa despedida, representando o CESAU e como temos
60 importantes, o Vice Presidente, Dr. Raimundo Farias Martins Amorim está presente e poderá
61 comandar os trabalhos. Em seguida, justificou a ausência dos Conselheiros Haroldo Jorge
62 de Carvalho Pontes, que por ser Secretário Adjunto, está presente às despedidas do
63 Secretário que foi exonerado; Nina Girão e Lima, Euclea Gomes Vale, Anísia Ferreira de
64 Lima e Francisco Anastácio Dourado Félix, por problemas de ordens profissionais e saúde,
65 respectivamente. Em seguida, empossou os Conselheiros **ALDENIS DA SILVA MACHADO,**
66 **Representante Titular das Instituições Privadas de Saúde – Associações dos**
67 **Hospitais do Estado do Ceará – AHECE e MARLÚCIA RAMOS DE FÁTIMA DE SOUSA**
68 **GOMES, representante Suplente de Conselheiros Municipais de Saúde do Segmento**
69 **de Usuários na Área Metropolitana de Fortaleza: Caucaia e Maracanaú.** Ressaltou ser
70 um prazer e uma honra tê-los neste Conselho e enfatizou que estão tomando posse em um
71 momento que está havendo alteração na SESA e não sabe qual será o destino da mesma,
72 mas ao mesmo tempo, este Conselho não pode parar sob hipótese alguma, até porque,
73 temos uma responsabilidade enorme. **A Conselheira Marlúcia Ramos de Fátima de Sousa**
74 **Gomes, recém-empossada,** desejou bom dia a todos e agradeceu a Deus por esse dia e
75 afirmou que sempre foi bem recebida e bem vinda nesta casa, pois já passou por aqui como
76 conselheira e gostaria de pedir a compreensão de todas e todas porque veio para somar e
77 contribuir para a melhoria da saúde do Estado do Ceará. O **Conselheiro Aldenis da Silva**
78 **Machado, recém – empossado,** desejou bom dia a todos e a todas, afirmando que foi
79 indicado pela AHECE e m conversa com a Secretária Executiva do CESAU, Maria Goretti
80 Sousa Pinheiro, que sabiamente, lhe mostrou a grande importância do Conselho Estadual
81 de Saúde – CESAU para melhorar a saúde do nosso estado. Espera contribuir nas
82 discussões de maneira positiva e sempre colocando o cidadão na ponta como beneficiário
83 de tudo isso, independente de qual instituição esteja representando ou não e tentar contribuir
84 da melhor forma possível para a saúde, principalmente daqueles que têm maior dificuldade
85 no acesso, que têm menor posse e que sofrem na busca de seus direitos garantidos. O
86 **Conselheiro e Presidente do CESAU, João Marques de Farias,** afirmou que seria
87 interessante, posteriormente, no caso específico, com os conselheiros e lembrou que os
88 suplentes podem participar dos debates, com direito à voz, sem direito à voto nato e se o
89 titular ceder, o suplente poderá votar em seu lugar. Sejam bem vindos. Em seguida, relatou
90 todas as Câmaras e Comissões do CESAU e se for de interesse, se engajarem em algumas
91 delas, que lhes interessar. Em seguida, leu na íntegra, a Carta emitida pelo ex-Secretário
92 Raimundo José Arruda Bastos, que transcrevemos a seguir: “***não chores, meu filho; não***
93 ***chores, que a vida é uma luta renhida. Viver é lutar. A vida é combate, que os fracos***
94 ***abate, que os fortes, os bravos só podem exaltar” (Gonçalves Dias)”***. ***Venci uma nova***
95 ***etapa na minha vida, venceremos juntos, os que fazem a SESA. Enfrentamos grandes***
96 ***desafios, alguns deles com destaque: construir e consolidar o funcionamento da***
97 ***maior e mais moderna rede de assistência especializada à saúde do País, com três***
98 ***hospitais regionais – dois já inaugurados em funcionamento – o Hospital Regional do***
99 ***Cariri, em Juazeiro do Norte e o Hospital Regional Norte, em Sobral e o Hospital e***
100 ***Maternidade do Sertão Central, em construção em Quixeramobim. São 22 policlínicas***

101 regionais, com 10 à em funcionamento. São 19 CEO's com 15 abertos e atendendo a
102 população. As UPA's 24 horas estão fazendo a diferença para quem precisa de
103 atendimento de urgência e emergência. Cinco funcionam na capital e duas na Região
104 Metropolitana e há 10 com instalações prontas sendo equipadas para inaugurações.
105 Na Atenção Básica, em apoio aos municípios, foram construídas 150 Unidades
106 Básicas de Saúde. Todo esse legado é incomensurável pelos benefícios presentes e
107 futuros que advirão para o SUS e, em especial, para nosso povo. Com essa rede
108 criamos condições de acesso aos serviços de saúde. Criamos condições materiais
109 para o maior movimento de interiorização da Atenção Secundária e Terciária, levando
110 ao povo do sertão tecnologia de ponta e especialistas na área da saúde. Nas pliclínica,
111 por exemplo, a população tem acesso à tomografia computadorizada. Nos hospitais
112 HRC e HRN, a população passou a fazer, na própria região, o exame de ressonância
113 magnética. Antes, só era possível realizar esse exame, na rede pública, no HGF, em
114 Fortaleza. Articulamos a organização de consórcios públicos de saúde e
115 promovemos a solidariedade regional e o protagonismo republicano dos senhores
116 prefeitos, líderes destes consórcios, que decidirão como aplicar os recursos públicos
117 da saúde em cada região e as responsabilidades pelos três entes da Fedeação.
118 Apoiamos, com vigor, o movimento nacional Saúde + 10, que propõe 10% da receita
119 bruta do país para a saúde recolhemos junto com várias entidades, 100 mil assinaturas
120 no Ceará. Fortalecemos as grandes iniciativas de nossos profissionais de saúde dos
121 hospitais estaduais nos transplantes de órgãos, batendo recordes sucessivos; o
122 banco de cordão umbilical, criando condições e base de futuras iniciativas de
123 pesquisas aplicadas com células-tronco. Abrigamos o movimento em defesa da saúde
124 dos nordestinos neste inditoso período de seca, elaborando a Carta do Nordeste à
125 Presidência da República e assumimos a vice-presidência do Conselho Nacional de
126 Secretários de Saúde, num reconhecimento do papel do Estado do Ceará no cenário
127 nacional da saúde. Finalmente, através da Escola de Saúde Pública, criamos espaço
128 e condições de capacitação e acolhimento de médicos estrangeiros que vieram ao
129 país, a convite do governo brasileiro, para cuidar de nosso povo, sem jamais abrir
130 mão da defesa de mais recursos estruturais para a saúde. Saio tranquilo da SESA,
131 pois sei que combati o bom combate, terminei minha tarefa nesta etapa da vida e
132 guardei a fé – fé em nosso povo, em nossos profissionais de saúde e em uma
133 sociedade justa, fraterna e democrática. Nesse bom combate, fizemos muita gestão
134 de pessoas, dialogando com os conselhos de saúde, os gestores municipais, os
135 coordenadores e assessores da Secretaria e o pessoal de apoio do gabinete. Comos
136 diretores dos hospitais e unidades o contato foi frequente no enfrentamento do
137 desafio de ampliar e qualificar a saúde pública. No dia a dia da SESA, tentei ser um
138 ouvidor de todo mundo, principalmente do pessoal de casa. Dizem que saber ouvir é
139 uma das minhas principais características. Ao Governador Cid Gomes, a minha
140 gratidão pela confiança. Até breve, porque estarei sempre nos caminhos e embates
141 por uma saúde pública cada vez melhor. **Abrços e obrigado a todos. Raimundo José**
142 **Arruda Bastos**". Acha que diante desse momento, a este Conselho tirar uma Moção ao Dr.
143 Arruda Bastos. Em seguida, registrou a presença do Conselheiro e Secretário Adjunto da
144 SESA, Dr. Haroldo Jorge de Carvalho Pontes. O **Conselheiro Francisco Luiz Neto**
145 ressaltou achar que deveria ser emitido dois ou até três pronunciamentos com relação à
146 saúde do Secretário da Saúde, mormente aos que estiveram mais perto do mesmo e o
147 acompanharam. Acha que seria importante externar o apoio que o CESAU vem tendo por
148 parte da SESA. O **Conselheiro Haroldo Jorge de Carvalho Pontes** informou que estava
149 com o mesmo, ao qual informou que o CESAU estava reunido e ele lhe afirmou que virá a
150 este pleno. O **Conselheiro e Presidente do CESAU, João Marques de Farias** solicitou a

151 presença do Conselheiro Francisco Luiz Neto para ajudar na condução dos trabalhos e em
152 seguida, retirou-se do Pleno. A **Secretária Executiva do CESAU, Maria Goretti Sousa**
153 **Pinheiro** desejou bom dia a todos e fez sua apresentação aos novos conselheiros recém-
154 empossados. Ressaltou que na reunião passada, abordou algumas coisas sobre a
155 **DEVOLUTIVA**, mas não tinha nada de concreto para apresentar, principalmente, no que diz
156 respeito ao financiamento, que era sua grande preocupação. Então, foi realizada uma
157 reunião dia 11 de agosto de 2013, cujo resumo, distribuiu ao Pleno. Ressaltou ser esta a
158 primeira vez que o CESAU está fazendo uma **DEVOLUTIVA** iniciada por ele mesmo. Houve
159 outras **DEVOLUTIVAS**, da Saúde do Trabalhador, por iniciativa do Ministério da Saúde.
160 Dessa vez, o **CESAU** se propôs a fazer uma **DEVOLUTIVA** que na verdade é uma prestação
161 de contas das ações, propostas apresentadas na Conferência e está se propondo a fazer
162 isso. Então, vai apresentar uma noção mais ou menos do que a reunião lhe pediu e que foi
163 pinçado com muito carinho. Pensou qual seria o número de participante. Normalmente em
164 uma Conferência, são mais ou menos hum mil e setecentos participantes e não teríamos
165 espaço para colocar todo esse pessoal. Pensamos em uma forma justa para que não
166 cometêssemos injustiça com os Representantes das Instituições aqui representadas e
167 chegamos a um número de quatrocentos participantes, desse total, em serão para o CESAU
168 e as Entidades e trezentos serão distribuídos nos Conselhos Municipais do Estado do Ceará.
169 Foi feita uma planilha com o número de participantes. Como falou, o financiamento não sabia
170 como iria resolver, na reunião do **PARTICIPASUS** sugeriu ao GT do **PARTICIPASUS** a
171 retirada de alguns eventos, porque não daria tempo a nossa agenda, foi apresentado um
172 Planejamento, não daria tempo. Então, foi feito um remanejamento e hoje o financiamento
173 do **PARTICIPASUS** será no valor de R\$ 105.000,00 (cento e cinco mil reais) e está pensando
174 na alimentação, pensou também na proposta de quem vai ficar hospedado, tudo isso é o
175 que está pensado. Vai haver uma reunião com a Comissão, ainda esta semana, para que na
176 Reunião Ordinária de outubro, seja apresentada a Metodologia, qua ainda não foi pensada.
177 É importante que a Comissão se reúna o mais rápido possível para definir a Metodologia da
178 **DEVOLUTIVA**. Então, está passando para o Pleno quinze fichas e está aceitando proposta
179 e o que foi apresentado ao Pleno foi o que foi construído até esse momento. Recebeu o
180 Relatório Final da Conferência, já está aqui comigo e a Comissão o receberá no dia primeiro,
181 para fazermos o estudo da demanda da **DEVOLUTIVA**. Já temos a Comissão Geral onde já
182 estão a Mesa Diretora e a Secretária Executiva; Comissão de Comunicação, Relatoria e
183 Infra-Estrutura. De início, já temos o nome dos conselheiros: **Antônio Marcos Gomes da**
184 **Silva, Agnel Conde Neto, Eucléa Gomes Vale, Maria Conceição Araújo Moreira, Ana**
185 **Lúcia da Costa Mello e Francisco José Lima Batista**. Gostaria de saber quem gostaria de
186 se incluir na Comissão Organizadora. Em seguida, iniciou a apresentação da documentação
187 preparada para a realização da **DEVOLUTIVA (anexo a Ata)**. Ao final da apresentação, o
188 **Conselheiro Francisco Luiz Neto** abriu as inscrições para os debates, ressaltando que as
189 discussões deveriam ser sobre a questão da Metodologia, haja visto que há uma proposta
190 para quatrocentos participantes. A **Conselheira Cristina Maria Alene Romcy** indagou
191 porque essa denominação infra-estrutura. A **Secretária Executiva do CESAU, Maria**
192 **Goretti Sousa Pinheiro** em resposta à Conselheira Cristina Maria Aleme Romcy, afirmou
193 que a Comissão de Infra-Estrutura vai tratar da parte logística e da organização do evento.
194 O **Conselheiro Francisco Luiz Neto, Condutor dos Trabalhos**, ressaltou que as
195 comissões estão sendo compostas e para que todos entendam, esclareceu que foi realizada
196 a VI Conferência Estadual de Saúde e quando se realiza esse tipo de evento, é
197 confeccionado o Relatório que é aprovado e ele é ré – apresentado aos participantes do
198 evento. Então, a **DEVOLUTIVA** é isso, ou seja, levar esse documento e ele ser ré –
199 apresentado. A proposta que está sendo apresentada é que se vai diminuir o número de
200 participantes com relação à Conferência, cujo número de participantes gira em torno de hum

201 mil e setecentos participantes, portanto, é muito difícil se organizar um evento com esse
202 número de participantes, então, para orgnaizar a **DEVOLUTIVA** dessa conferência, é legal
203 se fazer uma réestrutura para se envolver o maior número de participantes. Nesse caso,
204 está sendo proposto que a **DEVOLUTIVA** seja realizada com mais ou menos quatrocentos
205 participantes e o processo de mobilização é idêntica à que foi usada na Conferência, ou seja,
206 as Entidades que se envolveram serão novamente mobilizadas e os critérios serão definidos
207 neste Pleno, mormente, no que diz respeito à Metodologia , ou seja, como será a escolha
208 dos representantes , até porque, não teremos as etapas da conferência, será somente a
209 questão da mobilização que é um processo mais simples. As inscrições estão abertas para
210 quem quiser se posicionar sobre o assunto e estipulou um tempo de três minutos para cada
211 intervenção. O **Conselheiro Agnel Conde Neto** desejou bom dia a todos e a todas e afirmou
212 que está olhando esses mapas e chegou à conclusão que o grande problema será a
213 hospedagem dos companheiros que virão dos municípios. A verba é pouca e vai ser um
214 grande desafio. Observou que houve cortes, mas, infelizmente temos que ir atrás de uma
215 solução para o problema da hospedageem, principalmente, para participantes de alto nível
216 poderem participar da **DEVOLUTIVA**. Não gostaria de entrar em detalhes, mas, em primeiro
217 lugar, não temos os dados de quanto será o custo de cada participante e no seu
218 entendimento, deveria ser colocado nas informações, porque, estamos trabalhando com
219 valores e se pode haver corte, que se corte e caso contrário, deixar do jeito que está. A
220 **Assessora Técnica e Financeira do CESAU Iranyr Maria Soares** desejou bom dia a todos
221 e a todas e afirmou que houve avanço no processo dessa discussão, onde ficou
222 assegurado que seriam quatrocentos participantes, diante das condições financeiras em que
223 o Conselho Estadual de Saúde se encontra atualmente. Observou que a Secretária
224 Executiva do CESAU Maria Goretti Sousa Pinheiro colocou qye is recursos do
225 **PARTICIPASUS serão R\$ 105.000,00 (cento e cinco mil reais)** e a idéia que tem é que
226 esse valor não dá nem para se começar, com o número de participantes que está sendo
227 proposto. Essa **DEVOLUTIVA** é constituída por **DELEGADOS** e não serão as instituições
228 que vão chamar, serão os **DELEGADOS** da VI Conferência que serão escolhidos nos seus
229 municípios, respeitando este Cronograma feito aqui, já com a dedução em cima do que pôde
230 ser viabilizado para ser realizada com quatrocentos participantes. Esse estudo foi feito pela
231 Secretaria Executiva em parceria com outros setores da SESA que trabalham com a questão
232 de dados do município e chegou-se a esse ponto. Fica difícil de se fazer a paridade diante
233 do contexto de ser apenas trezentos participantes advindos dos municípios. Com relação à
234 questão da hospedagem, nunca o Estado do Ceará hospedou ninguém em conferência
235 nenhuma. Entõ, temos que entender que nesse recurso, R\$ 105.000,00(cento e cinco mil
236 reais), o Conselho Estadual terá que dá uma contra – partida, porque ele está embutido no
237 Planejamento do **CESAU**, da **DEVOLUTIVA**, mas tem que otimizar recursos porque,
238 realmente, para fecharmos com sucesso, no final do ano, as despesas do **CESAU**. Então,
239 foram realizadas duas reuniões, foram formadas as Comissões e esses três nomes que
240 foram colocados aqui, vamos adequar, respeitando a paridade, dentro das comissões e acha
241 importante que seja agendada uma nova reunião, haja visto que existe uma proposta para
242 realizá-la em Novembro/13, inclusive, consultou o local para realização, o hotel também já
243 foi consultado para esses dois dias e foi discutido apenas a hospedagem para os
244 participantes convidados que estarão aqui para contribuïren como projeto de discussão e
245 debates da nossa **DEVOLUTIVA**. Chegamos ao ponto de afirmar, conforme levantamento
246 da Comissão de Relatoria, quais as propostas que conseguimos viabilizar a nível do Estado
247 do Ceará e revimos o que ainda não chegou, por isso, foi distribuído o Relatório da
248 Conferência a todos os conselheiros e assessores, temos o suficiente par ser distribuído,
249 para vocês terem uma idéia do que será discutido nessa **DEVOLUTIVA**. É importante
250 conhecermos o que foi deliberado pela Conferência para podermos participar do deabte, que

251 é importante, estamos em um momento crítico na Saúde do Estado do Ceará, os
252 trabalhadores estão à mercê das políticas da saúde do trabalhador e precisamos fortalecer
253 e fazer o debate dentro da **DEVOLUTIVA**. Quem desejar se inscrever para fazer parte das
254 comissões, estará lá em cima, no primeiro andar, mas se precisarem da sua presença,
255 podem chamá-la. O **Conselheiro Jorge da Silva Gomes** desejou bom dia a todos e a todas
256 e afirmou ter dúvidas a respeito dessa relação, até porque, entende que as conferências
257 locais, distritais e nacionais, são instâncias importantes do Controle Social que atualmente,
258 se tem na saúde. Então, observou que tem alguns municípios sem nenhum **DELEGADO** para
259 participar e indagou se seria justo deixar esses municípios de fora e entende pela questão
260 do número da população, mas não seria interessante ter uma forma para que sejam criados
261 critérios para que eles participem. A **Secretária Executiva do CESAU, Maria Goretti Sousa**
262 **Pinheiro** a título de esclarecimento, afirmou que essa diminuição foi divulgada tardiamente.
263 Fez um quociente e pensou juntamente com a equipe de planejamento e economia da SESA,
264 se chegou a esse número, inclusive, pelos participantes que tem já nas conferências e como
265 se trata de uma **DEVOLUTIVA**, para ser discutido o que foi demandado na VI Conferência e
266 por fazermos uma Prestação de Contas e o que a SESA já efetivou das solicitações da
267 conferência, nós pensamos nesse número e é como estamos lhe falando. Com relação à
268 questão da justiça, pensamos muito, mas quando fomos bater o número de participantes,
269 não conseguimos contemplar todos os municípios. É importante essa colocação, mas,
270 infelizmente, é esse o número de participantes, mas, podemos repensar, mas haverá
271 questionamentos por parte de municípios que têm uma população maior e que tiveram
272 número de delegados bem maior, como por exemplo, Fortaleza, até porque, toda Conferência
273 é pensada por número da população e delegados. A **Conselheira Marlúcia Ramos de**
274 **Fátima de Sousa Gomes** afirmou que está mais ou menos contemplada no pronunciamento
275 da Assessora Técnica e Financeira do CESAU Iranyr Maria Soares, mas, concorda com a
276 Secretária Executiva do CESAU Maria Goretti Sousa Pinheiro quando ela fala sobre a
277 proposta do Conselheiro Jorge da Silva Gomes. Acredita que o trabalho foi muito bem feito,
278 por conta das **CRES** que dão assessoria aos municípios. O município que não está aqui
279 contemplado, mas ele vai estar no município vizinho porque ele tem uma assessoria da
280 **CRES**. Então, sem comentários. Isso para se iniciar está muito bom, até porque, pelo perfil
281 das **CRES** que são subsídios aos conselheiros e municípios referendados à saúde. A
282 **Conselheira Rejane Hélvia Ribeiro Quirino** desejou bom dia a todos e afirmou que
283 conforme foi levantado pelo Conselheiro Jorge da Silva Gomes, não estão sendo
284 representados cerca de mais ou menos quarenta e cinco municípios, que estão com
285 representação **ZERO**, como estratégia, eles poderiam receber toda documentação, pois é
286 significativo, pois vamos estar tratando da saúde do Estado. Então, é preciso que eles tenham,
287 senão fisicamente, mas toda documentação a ser apresentada no evento e que possam vê-
288 los. O **Conselheiro Agnel Conde Neto** afirmou que falou sobre hospedagem porque no
289 congresso que houve recentemente pela Promotora de Saúde Pública e OAB, teve
290 conselheiro que veio e não se preocupou com hospedagem e foi um transtorno danado e ele
291 teve que se hospedar na casa do Presidente do **CESAU**. Foi por esse motivo que tocou esse
292 aparte, mas acha que deveria ficar bem claro para os municípios que o **CESAU** não vai
293 bancar hospedagem e que eles providenciem e solicitou à Secretária Executiva do **CESAU**,
294 a distribuição do Relatório da Conferência aos conselheiros presentes a este pleno para
295 tomarem ciência do mesmo, haja vista que a **DEVOLUTIVA** terá a duração de apenas dois
296 dias. A **Conselheira Teresinha Leite Ferreira** desejou bom dia a todos e a todas e afirmou
297 está contemplada com as explicações da Assessora Técnica e Financeira do **CESAU**, Iranyr
298 Maria Soares e da Conselheira Marlúcia Ramos de Fátima de Sousa Gomes. A **Conselheira**
299 **Maria Edilza Andrade da Silva** desejou bom dia a todos e a todas, solicitou desculpas pelo
300 atraso em virtude de está realizando exames médicos de rotina, mas já tinha justificado que

301 iria chegar um pouco mais tarde. Na verdade, lhe preocupa muito, principalmente o discurso
302 da nossa conselheira quando ela diz assim: “não precisa se preocupar com os municípios
303 que não estão aqui na lista, porque vai ficar na responsabilidade das **CRES**”. Todos nós, não
304 é preciso ser conselheiro, basta ser usuário do SUS, vai partir até para os usuários, que
305 infelizmente, sabemos como nossas **CRES** funcionam. Infelizmente, é lamentável dizer isso.
306 Então, lhe preocupa dizer que não devemos nos preocupar porque as **CRES** vão localizar
307 esses municípios e vão passar essas informações. Quem lhe garante? Porque as
308 informações necessárias que são para passar com relação aos trabalhadores do estado,
309 elas não repassam, imaginem o que é de função de usuários do **SUS**. Então, sinceramente,
310 nessa **DEVOLUTIVA** é uma preocupação que vai ter com esses municípios que não estão
311 incluídos. A não ser que, aí volta a palavra atrás, que os próprios conselheiros desses
312 municípios vão atrás dos outros que não estão aqui, mas por **CRES**, se formos esperar por
313 elas, desculpem seus coordenadores, nunca vão obter nenhuma informação, a exemplo dos
314 fóruns, das oficinas e a Câmara Técnica Saúde do Trabalhador que está fazendo, ou seja,
315 mobilizou todas as **CRES** nas articulações e estamos chegando nos municípios e lá não
316 existem conselheiros, encontrando apenas quatro ou cinco pessoas. Então, onde está a
317 mobilização? Então, é preocupante e quem é ela para mudar regras e vai aguardar os
318 acontecimentos e vai ter o direito de cobrar deste conselho, em cima do regimento, se é e se
319 está na responsabilidade das **CRES**. A **Conselheira Maria Conceição Araújo Batista**
320 ressaltou que já foi falado que Conferência não hospeda conselheiro, então, sugere que não
321 são todos os delegados, mas acha que deveriam hospedar os conselheiros, porque nem
322 todos têm familiares em Fortaleza e eles já vêm com muitas dificuldades e pagam suas
323 passagens do próprio bolso. O **Conselheiro Francisco Luiz Neto** ressaltou que está sendo
324 discutida a proposta que foi apresentada ao Pleno sobre a metodologia da **DEVOLUTIVA**. A
325 primeira discussão versa sobre o número de participantes. A Conferência Estadual de Saúde
326 teve hum mil e setecentos participantes e está sendo proposto que a **DEVOLUTIVA** tenha
327 quatrocentos participantes. Tem-se aqui os municípios propostos para escolherem suas
328 delegações e proporcionalmente, alguns municípios ficam sem nenhum participante e na
329 metodologia, está sendo proposto que ela seja tirada por **CRES**. Essa é a discussão básica.
330 A outra, de ter hospedagem ou não, isso não é uma regra. Quando se tem um processo de
331 Conferência, geralmente são nacional, estadual e municipal e vai se seguindo o processo
332 de cima para baixo. Então, quando alguém é eleito **DELEGADO**, o município garante a
333 estrutura para que ele participe dos processos seguintes. Então, não é regra nem de um
334 lado e nem de outro, mas, geralmente, acontece isso. O que está sendo discutido e acha
335 que seja a discussão mais importante, é que se for feito com essa proposta de representação
336 por município, vai está sendo feita a **DEVOLUTIVA** como queremos fazê-la e aí temos
337 também que separar os processos, ou seja, uma coisa é a Conferência onde se tem todo o
338 processo de comuniação, toda infra – estrutura municipal, estadual e nacional e a
339 **DEVOLUTIVA** que conta apenas com a estrutura estadual que é bancada basicamente pelo
340 Conselho e outra, essa já é a terceira ou quarta discussão que se faz e depara-se com a
341 questão de orçamento, então, é importante que se tenha a compreensão de que estamos
342 com dificuldades orçamentárias nesse período e há uma proposta da **SESA e Mesa Diretora**
343 **do CESAU** de se tentar fazer um enxugamento de alguns processos. Na **DEVOLUTIVA**, não
344 é bem uma proposta de enxugamento e que sendo realizada com quatrocentos
345 participantes, ela tem como atingir um bom número de representação no evento. Acha que
346 se for feito um trabalho junto aos conselhos municipais, se esse documento for distribuído
347 aos conselhos, vamos ter uma boa divulgação, pois será feita apenas uma prestação de
348 contas e não haverá muita discussão, pelo contrário, acha que a discussão deveria ser aqui,
349 para corrigirmos o que foi escrito de forma equivocada, porque a Conferência já aconteceu
350 e não podemos mudar o seu conteúdo. É preciso que seja conferido se esse conteúdo será

351 publicado e distribuído. A **Conselheira Marlúcia Ramos de Fátima de Sousa Gomes**
352 afirmou que gostaria que fosse mantida a sua opinião de representante de Usuário, mas com
353 um olhar muito crítico em relação a isso. Com relação às vagas, se temos recursos para dez,
354 convém trabalhar e vamos nos organizar e não amite que nessa casa, conselheiro se
355 indisponha com relação às **CRES**, na questão dos conselhos e dos fóruns, porque esta casa
356 reestruturou os fóruns regionais. Então, nós conselheiros, temos que respeitar essa
357 autonomia que essa casa tirou e valorizar lá onde estão sendo efetivados, pois, a sua opinião
358 continua e vota por não ter proposta de enxugamento e pelo fortalecimento dos fóruns. É a
359 sua opinião de conselheira. O **Conselheiro Francisco José Lima Batista** desejou bom dia
360 a todos e a todas e indagou à Secretária Executiva do CESAU, Maria Goretti Sousa Pinheiro,
361 na última Conferência, qual foi a representatividade dos municípios e como obteve a
362 resposta de que foi total, afirmou ainda que na penúltima Conferência, um município de
363 Barreirsa ficou de fora e desta vez, os cento e oitenta e quatro municípios do estado do
364 Ceará estavam representados. Afirmou que conversou com os conselheiros que estão
365 próximos dele e não estão de acordo com essa falta de representação dos quarenta e cinco
366 municípios e afirmou ainda que estão propondo que fosse garantida uma vaga para cada
367 município, que vai perfazer um total de cento e oitenta e quatro vagas e o que sobrar, seja
368 dividida igualitária, dessa forma que está sendo feita, com os outros municípios. Assim,
369 garante-se a autonomia do estado e a participação de todos os municípios e assim, eles não
370 se sentiriam rejeitados. A **Conselheira Rejane Hέλvia Ribeiro Quirino** complementando,
371 enfatizou que pensou nos cento e oitenta e quatro e se fosse acrescentado os oitenta e sete
372 de Fortaleza, ficaria um total de duzentos e setenta e seis, ficando duzentos e setenta,
373 porque tirariam os setenta e quatro de Fortaleza e aí o restante das vagas contempla as
374 demais representatividades e seriam complementados com os municípios da região
375 metropolitana de Fortaleza (Caucaia, Maracanaú e etc). A **Conselheira Maria Edilza**
376 **Andrade da Silva** afirmou ter sido contemplada nos dois últimos pronunciamentos, porque
377 era exatamente isso que ia propor. Por exemplo, na **1ª CRES** só tem os municípios de
378 Aquiraz, Eusébio, Fortaleza e Itaitinga. Estão faltando, Beberibe, Cascavel e Pindoretama.
379 Para Fortaleza, já tem oitenta e sete vagas, para todos esses municípios, por exemplo,
380 Aquiraz tem três, se colocaria duas vagas, tirava uma para o município de Pindoretama e
381 nisso não iria alterar nos números finais, só diminuiria um alguns números. Concordou
382 plenamente com a proposta dos Conselheiros Francisco José Lima Batista, Rejane Hέλvia
383 Ribeiro Quirino e Aldenis da Silva Machado. Quer deixar bem claro para esta casa, que o
384 que falar aqui seja lavrado em ata e não muda uma vírgula do seu discurso. Não está aqui,
385 no seu discurso, querendo menosprezar “a” ou “b”, mas, está aqui para dizer a verdade que
386 vivencia no dia a dia. Lhe preocupa, quando o Conselheiro Francisco Luiz Neto afirma que
387 “a gente repassa para os conselhos”. Infelizmente, é lamentável dizer isso, mas, a maioria
388 dos conselhos municipais do nosso estado, não funcionam, tirou a conclusão pelo
389 documento solicitado pela Dra. Isabel Salustiano Arruda Porto, quando ela expôs aqui neste
390 Pleno e somente quatorze municípios responderam. Então, o que fala aqui tem
391 responsabilidade de assumir pelos seus atos e em nenhum momento está desmoralizando
392 esta casa. Não muda o seu discurso, o que disse e o que disser daqui para frente, quer que
393 seja lavrado em ata e não retira uma vírgula. É preocupante sim, quando esta casa decide
394 fazer algo e se for para ficar a par das **CRES** e de Conselhos Municipais, não iremos chegar
395 à nada se não arregaçarmos as mangas e irmos para o campo. Tem prova disso no seu dia
396 a dia e das funções que têm sido atribuídas aqui aos conselheiros. Então, tem convicção do
397 que fala e do que vai falar futuramente. Não sabe se é o momento certo para essa pauta,
398 porque para sua pessoa, independente de mudança de secretário ou não, as mudanças
399 serão lá, as pautas que tinham para estarem incluídas aqui, não têm nada a ver, uma vírgula,
400 com mudança de secretário, ou então, espera que se resumir toda esta pauta, que a

401 desculpa é a mudança de secretário, que seja agendada uma Reunião Extraordinária,
402 porque temos pautas importantíssimas que eram para estarem aqui hoje. Não está
403 preocupada com mudança de secretário. O **Conselheiro Francisco Luiz Neto** esclarecendo
404 à Conselheira Maria Edilza Andrade da Silva, afirmou que no início dessa reunião, foi falado
405 que a Mesa Diretora se reuniu na sexta-feira e devido a algumas questões colocadas, eles
406 fizeram alterações na pauta e se vai haver uma Reunião Extraordinária ou não, no momento
407 ideal, será feita a discussão. Com relação à questão, não está defendendo a posição que a
408 Mesa Diretora enviou, mas explicar para os conselheiros Francisco José Lima Batista, Rejane
409 Hélvia Ribeiro Quiirino, Aldenis da Silva Machado e Leandro Rodrigues Martins, o critério
410 que está sendo colocado aqui é o populacional. Na proposta apresentada pelos conselheiros
411 acima citados, esse critério é atropelado. Então, devemos ter essa discussão também. Se
412 está sendo estabelecido critério diferente, ele tem que servir para todo mundo. Na proposta
413 apresentada o critério é populacional. O **Conselheiro Jorge da Silva Gomes** afirmou que
414 no seu pronunciamento anterior, a proposta não tinha sido elaborada e a proposta seria essa
415 que contempla os cento e oitenta e quatro municípios e para completar as trezentas vagas,
416 seriam escolhidos de forma proporcional, não privilegiando o município de Fortaleza. O
417 **Conselheiro Francisco Luiz Neto** ressaltou que foram apresentadas duas propostas. A
418 primeira encaminhada pela Mesa Diretora que estabelece o critério populacional e a
419 segunda, apresentada pelos conselheiros Francisco José Lima Batista e Rejane Hélvia
420 Ribeiro Quirino, que seria a escolha de uma pessoa por município e o restante das vagas
421 serem distribuídas proporcionalmente. Em seguida, colocou em **votação as propostas: 01**
422 **– Mesa Diretora e 02 – Grupo de Conselheiros (aprovada com quatorze votos, nenhum**
423 **contra e nenhuma abstenção).** A **Secretária Executiva do CESAU, Maria Goretti Sousa**
424 **Pinheiro** ressaltou que, com relação aos materiais, houve erros de digitação e enviou para
425 a Comissão de Comunicação, que lhe devolverá com as correções e por esse motivo, não
426 foram distribuídos. No início da reunião afirmou que na Reunião Ordinária de outubro/2013,
427 todos receberão o material, que de lá para o início da **DEVOLUTIVA** serão trinta e dois dias,
428 tempo suficiente para que todos estejam cientes dos mesmos. O **Conselheiro Francisco**
429 **Luiz Neto** passou ao **item PARECERES TÉCNICOS** – Em seguida, leu na íntegra o
430 **PARECER TÉCNICO/RECOMENDAÇÃO Nº 14/2013**, que transcrevemos a seguir:
431 “SECRETARIA DA SAÚDE DO ESTADO DO CEARÁ - SESA - CONSELHO ESTADUAL DE
432 SAÚDE - CESAU - CÂMARA TÉCNICA DE ACOMPANHAMENTO DA REGIONALIZAÇÃO
433 DA ASSISTÊNCIA DO SUS - CANOS/SESA/CESAU – CÂMARA TÉCNICA DE
434 ORÇAMENTO E FINANÇAS – CTOF/SESA/CESAU - PARECER
435 TÉCNICO/RECOMENDAÇÃO Nº 14/2013 - ASSUNTO: PLANO INTEGRADO DE SAÚDE
436 NO SISTEMA PENITENCIÁRIO DO CEARÁ E DO RELATÓRIO DE GESTÃO DA SAÚDE
437 DO SISTEMA PRISIONAL 2012 - Fundamentação: - CF/1988; Lei Federal nº 8,080/90; Lei Federal
438 nº 8.142/90; Lei Federal nº 141/2012. Foram reapresentados o **Plano Integrado de**
439 **Saúde no Sistema Penitenciário do Ceará e o Relatório de Gestão da Saúde do Sistema Prisional**
440 pela Dra. Luciene, na reunião conjunta da Câmaras Técnicas CTOF e CANOAS realizada no dia 2
441 (dois) de setembro de 2013 após a suas reapresentações o qual foi amplamente debatido pelos os
442 membros das referidas Câmaras e, tudo em conformidade aos que foram apresentados **recomendam**
443 **ao Pleno: A aprovação do Plano Integrado de Saúde no Sistema Penitenciário do Ceará e o**
444 **Relatório de Gestão da Saúde do Sistema Prisional mas, ressaltando; a formação de uma**
445 **Comissão formada por membros da CANOS e CTOF para visitar presídios e avaliar as ações**
446 **inseridas no referido Plano e Relatório. Fortaleza 02 de Setembro de 2013 - Coordenador da**
447 **CETOF/CESAU: Francisco Anastácio de Vasconcelos - Coordenadora da CANOS/CESAU -**
448 **Maria Edilza de Andrade Silva – Conselheiros: Rafael Vieira Lopes; Antônio Marcos Gomes da**
449 **Silva; Agnel Conde Neto; Francisco José Lima Batista; Raimundo Otávio de Vasconcelos - Assessores**
450 **Técnicos: Francisco Romão de Souza e Maria Valbenia de Almeida. A Conselheira Maria Edilza**

451 **Andrade da Silva, Coordenadora da Câmara Técnica CANOAS**, afirmou que na verdade,
452 esse tema foi bastante questionado, inclusive por si mesmo, que se absteve de votar como
453 Coordenadora da Câmara Técnica CANOAS, porque viu um Plano belíssimo e como falou
454 na reunião das câmaras, se fosse olhar pela questão porque se trata de marginal e se fosse
455 olhar pelo ângulo ruim das coisas, diria que eles não têm direito a nada. Eles têm que ir para
456 o presídio, sofrer e pagar pelo crime que cometeram. Olhando pelo direito do **SUS** e por
457 existir o Plano e Recursos, esse plano tem que ser executado. Um de seus questionamentos
458 foi se em cada presídio existe uma equipe (médico, enfermeiro, auxiliar, assistente social).
459 Tem presídio com trezentos e noventa e cinco presidiários, um exemplo, e se existe essa
460 equipe e se ela for baseada pela Portaria da Atenção Básica do Quadro 88, que afirma que
461 as equipes têm que acompanhar no máximo, três mil e quinhentas pessoas. Sabe que no
462 presídio é diferente, mas, se essa equipe e lá tem trezentos e noventa e cinco ou trezentos
463 e onze presidiários, na sua visão, esses presidiários teriam que ter um melhor atendimento
464 na parte preventiva, porque, vê nos Hospitais do Estado, presidiário algemado, com dois ou
465 três policiais a seu lado, amedrontando os pacientes que estão ao lado dele, porque sabe
466 como está a violência no Estado e no País, como um todo. Então, porque não é feito o
467 tratamento e o acompanhamento preventivo no próprio presídio, porque é inadmissível se
468 ter equipes dentro desses presídios e o presidiário ser hospitalizado com pneumonia. Isso
469 prova que não existe o trabalho preventivo dentro dos presídios, como manda a lei. Esse foi
470 o seu grande questionamento, porque já é pela segunda vez que é aprovado o Plano
471 Penitenciário e sempre faz esse mesmo questionamento. Ficaram de formar uma equipe
472 para visitá-los e ninguém foi. Não lhe interessa se essa foi formada porque não tomou
473 conhecimento, mas agora ela vai ser formada e vamos ouvir não os médicos e enfermeiros
474 e sim, os presidiários dentro ou fora das grades, com um questionário formado, porque é
475 inadmissível, pois sabe dos riscos de quem trabalha dentro desses presídios, mas quer
476 retorno e quer saber porque não está tendo um bom acompanhamento, será porque as
477 equipes do presídio funcionam tal e qual as equipes do PSF, sem condições dignas de
478 trabalho ou são os profissionais que não estão tendo essas condições. Então, tudo isso
479 precisa saber e não lhe responderam. Essas respostas não obtive e acredito que as terá
480 quando essa comissão for formada para avaliar esses trabalhos, porque, na verdade, o
481 projeto é belíssimo, mas, lhe cria dúvida devido a isso. Então, essa é a sua visão e ao mesmo
482 tempo, dentro dos presídios essas equipes, elas não estão funcionando como é
483 proporcionado, agora, não pode afirmar que são os profissionais que não querem exercer
484 suas funções e eles podem muito bem estar tendo condições de exercê-las. Reconheceu que
485 o Pleno que aprovasse o projeto e confiar na comissão que será formada e vai querer contar
486 com o apoio de todos que compõem esta casa, para que esta comissão faça visita aos
487 presídios e conversar com os presidiários e trazer todas as demandas que por lá existem.
488 O **Conselheiro Francisco Luiz Neto** indagou se havia algum questionamento sobre o
489 parecer e como recebeu resposta negativa, colocou em votação o **PARECER TÉCNICO /**
490 **RECOMENDAÇÃO Nº 14 / 2013 sendo aprovado com 15 (quinze) votos favor, nenhum**
491 **contra e nenhuma abstenção**. Em seguida, leu na íntegra o **PARECER**
492 **TÉCNICO/RECOMENDAÇÃO Nº 15/2013**, que transcrevemos a seguir: “ **SECRETARIA DA**
493 **SAÚDE DO ESTADO DO CEARÁ -SESA-CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE -CESAU-CÂMARA**
494 **TÉCNICA DE ACOMPANHAMENTO DA REGIONALIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DO SUS -**
495 **CANOAS/SESA/CESAU – CÂMARA TÉCNICA DE ORÇAMENTO E FINANÇAS –**
496 **CTOF/SESA/CESAU - PARECER TÉCNICO/RECOMENDAÇÃO Nº 15/2013 - ASSUNTO:**
497 **INCLUSÃO DO HOSPITAL SÃO RAIMUNDO DO CRATO NO ELENCO DE HOSPITAIS A SEREM**
498 **BENEFICIADOS COM RECURSOS DO TESOUREIRO DO ESTADO**. Fundamentação: - CF/1988;
499 - Lei Federal nº 8,080/90; Lei Federal nº 8.142/90; Lei Federal nº 141/2012. Atendendo o Ofício nº 2422/2013
500 do Gabinete da Secretaria da Saúde do Estado, solicitando ao CESAU a colaboração da inclusão do **Hospital**
501 **São Raimundo do Crato**, no elenco de Hospitais a serem beneficiados com recursos no Tesouro do Estado,

ATA DA 376 REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE – CESAU
09.09.2013

11

502 com o valor de R\$ 60.000,00 (sessenta mil reais)/Mês, correspondente a uma clínica cirúrgica pediátrica,
503 conforme disposto na Resolução n 15/2013CESAU. Conforme o exposto as Câmaras Técnicas CTOF e
504 CANOAS, depois de amplamente debater o assunto, recomendam, com **ressalva** a referida **inclusão**
505 **orçamentária**, assim, como se segue: A aprovação pelo o Pleno do CESAU da inclusão orçamentária o qual se
506 refere o Ofício nº 2422, **ressalvando** que a Secretaria da Saúde do Ceará - SESA se comprometa a **informar a**
507 **data e a forma do recebimento do referido orçamento, como também, a comprovação das despesas**
508 **através de relatório a esse Fórum. Fortaleza 02 de Setembro de 2013-** **Coordenador**
509 **da CETOF/CESAU-Francisco Anastácio de Vasconcelos; Coordenadora da CANOS/CESAU-Maria**
510 **Edilza de Andrade Silva; Conselheiros:** Rafael Vieira Lopes; Antônio Marcos Gomes da Silva ; Agnel Conde
511 **Neto; Francisco José Lima Batista e Raimundo Otávio de Vasconcelos-Assessores Técnicos:** Francisco Romão
512 **de Souza e Maria Valbenia de Almeida. A Conselheira Maria Edilza Andrade da Silva,**
513 **Coordenadora da Câmara Técnica CANOAS,** afirmou que, na verdade, as discussões
514 foram individuais, onde entraram representantes do Crato, do Hospital São Francisco, que
515 inclusive, foi alvo de uma grande polêmica. Mas, na sua visão e acha que era isso que o
516 Conselheiro Francisco José Lima Batista queria questionar, esse Pareer Técnico deveria ser
517 único, incluindo os Hospitais do Município de Crato e a Maternidade São Camilo, até porque,
518 é somente para inclusão, como por exemplo, na São Camilo já existia um convênio
519 anteriormente, só que, não tinha ainda sido incluído, a renovação do convênio. Na verdade,
520 vai falar no geral das pautas que serão apresentadas. Não tinha muito a ser questionado,
521 porque era somente inclusão. Eles já existiam e nesse ano de 2013, eles não estavam
522 incluídos, portanto, repito, era só a inclusão deles. Foi questionada apenas a questão do
523 Hospital de Canindé por ser um pouco diferente, pois estão solicitando que sejam
524 repassados para esse hospital, os recursos atrasados, o montante real em uma só parcela
525 e aí está a sua interrogação, porque recursos atrasados não existem só no Hospital de
526 Canindé e sim em todos os hospitais que são mantidos pelo **SUS** através de convênios.
527 Houve uma grande discussão, mas como trabalhadores em grupo e as cabeças pensam, foi
528 dado o encaminhamento de que se atestasse o Parecer favorável, como foi dado, mas que,
529 os outros municípios que encontram-se na mesma condição, procurassem essa casa. Tem
530 outra visão, respeitando a decisão do Pleno e dos componentes da **CANOAS**, haja visto
531 que, temos conhecimento que existem atrasos de recursos em todos os hospitais
532 conveniados com o Estado, nos comprometemos de encaminhar documentos a esses
533 hospitais para que eles encaminhem ao **CESAU**, o dia e a data que estes recursos chegaram
534 no município, para que assim, tenhamos um melhor acompanhamento e visão de quem está
535 ou não, em atraso. O debate maior, porque só o município de Canindé, se era por questões
536 políticas, ou se o Prefeito é do PCdoB, tudo isso foi questionado, está sendo verdadeira,
537 porque o Hospital de Canindé não é diferente do Hospital do Crato, do São Camilo e dos
538 outros hospitais. Então, porque vem solicitando parcelamento só para ele, mas, como a
539 maioria é quem decide e como Coordenadora da Câmara Técnica CANOAS, acatará a
540 decisão de todos e solicita a aprovação de todos esses projetos que serão apresentados,
541 ressaltando que todos eles estão com ressalvas e quer que estas ressalvas sejam atendidas.
542 **O Conselheiro Francisco José Lima Batista** afirmou que a Conselheira Maria Edilza
543 Andrade da Silva tem toda razão na nossa discussão, até porque, não estávamos
544 entendendo o teor da discussão. O Hospital São Francisco de Canindé, simplesmente
545 estava pedindo que o Governo do Estado cumprisse a pactuação feita aqui pelos presentes
546 e que fosse aprovada neste Pleno, a **Resolução nº 04/2013**. Ele, simplesmente pediu pelo
547 atraso e vejamos só, temos trinta e quatro hospitais e vamos ter que esperar que estes
548 hospitais enviem uma mensagem de sensibilização ao Gestor do Estado para que ele pague
549 uma pactuação que já foi feita aqui e aprovada pelo Pleno deste Conselho. Isso é absurdo.
550 Os municípios de Maracanaú e Caucaia estão desde Janeiro que não recebem nenhum
551 centavo dessa pactuação e outros municípios por aí afora estão com esses repasses
552 atrasados, então, é muito cômodo para nós e para o Secretário, mandar uma mensagem de

553 sensibilidade para esse conselho se sensibilizar e ordenar uma coisa já ordenada, porque já
554 discutimos e aprovamos neste Pleno e vamos aprovar novamente o valor de R\$ 7.000,00
555 (sete mil reais), importância esta que o Hospital está solicitando, por um atraso. Isso é
556 absurdo. Então, fomos favoráveis à solicitação do hospital, mas, que fosse um efeito dominó,
557 que não viu no parecer, que fosse estendido aos trinta e quatro hospitais. Tem que ser dessa
558 forma, caso contrário, aparecerá várias situações desse tipo, aqui no Pleno. De que vai
559 adiantar aprovar e pactuar e o Governo vai à mídia, apresenta uma propaganda linda e
560 maravilhosa e na realidade não funciona de forma nenhuma e tem outros questionamentos
561 que trará ao Pleno, com relação às pactuações com a Assistência Farmacêutica que também
562 está um absurdo, no que diz respeito à pactuação feita aqui, aprovada por este Conselho e
563 desde 2011 o Governo do Estado não repassa um tostão sequer para os municípios em
564 questão das pactuações farmacêuticas. Então, o que estamos fazendo aqui, senhores
565 conselheiros, pois, saímos de nossas residências, não somos remunerados, participamos
566 de toda situação, tentamos construir um estado belíssimo, vão à mídia e apresentam uma
567 propaganda maravilhosa, mas, na realidade, sobra lá nas pontas, para os municípios. Era
568 isso que gostaria que fosse verificado deste Parecer, que ainda não o viu, ou seja, a
569 recomendação não só para o Hospital São Francisco de Canindé, mas, para todos os trinta
570 e quatro hospitais que estão nesta pactuação. O **Conselheiro Agnel Conde Neto** afirmou
571 que sinceramente, não sabe o que estamos fazendo aqui, porque existe uma resolução
572 sobre essas verbas para serem repassadas e se ela existe, o que está sendo discutido?
573 Acha que a Mesa Diretora deve emitir Ofício e encaminhá-lo ao Secretário, estabelecendo
574 um prazo para que ele cumpra a determinação, caso contrário, senão iremos à justiça.
575 Infelizmente, a situação é séria. Acha que devem ser acionados o TCU e o Ministério da
576 Saúde para poder esquentar isso aqui, pois não está dando certo e não estamos
577 conseguindo andar. Os hospitais estão sem receber dinheiro e aí vão fazer o quê? As
578 Unidades de Saúde de Fortaleza estão mandando suas demandas para as UPA's e aí ficam
579 encharcando e criando o piscinão do HGF. Ou se toma a posição que já colocou aqui neste
580 Pleno, ou seja, de chamar a CANOAS, realizar visitas aos Hospitais e saber quais os
581 recursos que foram pagos e tomar as devidas providências. Enfatizou que deu entrada na
582 Procuradoria da República contra a Getão do Município de Fortaleza e vai entrar por toda
583 esta semana, solicitar na Justiça, uma Ação Pública contra o Município de Fortaleza, por
584 conta da falta de medicamentos. Se não têm competência, deixem o cargo. O **Conselheiro**
585 **Francisco Marcondes Batista** desejou bom dia a todos e enfatizou que o Hospital São
586 Raimundo do Município de Crato, além de atender ao município, atende a mais 13 (treze)
587 municípios circunvizinhos, apesar de existir o Hospital São Camilo. Então, estão
588 beneficiando apenas o município de Crato. Com relação ao Hospital Regional do Cariri, está
589 sendo feita uma propaganda enganosa e nós que somos da região, sabemos que não é do
590 jeito que se propaga. O **Conselheiro Francisco Luiz Neto** ressaltou que existem diferenças
591 nas resoluções, ou seja, uma trata do Hospital São Raimundo, a outra, trata da Sociedade
592 Beneficente São Camilo – Hospital Cura Dar's, em Fortaleza e a outra, trata sobre o Hospital
593 São Francisco de Canindé. Como está sendo feita essa discussão, leu resumidamente as
594 Resoluções de nºs 38, 39 e 49/13 do CESAU (**Anexas a Ata**). Em seguida, fez alusão aos
595 Ofícios 2420, 21 e 22/2013, da SESA, ressaltando que o teor dos mesmos são iguais para
596 todos os hospitais envolvidos. Então, afirmou que acha que está meio confuso. A discussão
597 pode ter sido bem feita, convincente, mas, os pareceres, a seu ver, estão meio confusos. A
598 **Conselheira Rejane Hέλvia Ribeiro Quirino** ressaltou que, pelo seu entendimento, já foram
599 aprovados os repasses dos recursos para essa relação dos hospitais. Então, está sem
600 entender, porque já foi aprovado o repasse dos recursos e tem que ser feito um parecer,
601 solicitando novamente, os mesmos recursos. Gostaria que isso fosse esclarecido. O
602 **Conselheiro Francisco Luiz Neto** antes do esclarecimento, leu na íntegra o ofício, cujo teor

603 são os mesmos, ou seja: “**Senhor Presidente, renovando a V.Sa., nossas cordiais**
604 **saudações, solicitamos sua valorosa colaboração no sentido de incluir o Hospital São**
605 **Raimundo do Crato, no elenco dos hospitais a serem beneficiados com recursos do**
606 **Tesouro do Estado, com valor de R\$ 60.000,00(sessenta mil reais)/mês,**
607 **correspondente a uma Clínica Cirúrgica Pediátrica, conforme disposto na Resolução**
608 **15/2013 do CESAU”.** A **Conselheira Maria Edilza Andrade da Silva, Coordenadora da**
609 **Câmara Técnica CANOAS**, afirmou que, na verdade, quando o Conselheiro Francisco Luiz
610 Neto diz “esse ofício ele está para todas as recomendações”, não está, porque não está em
611 mãos com a **DEVOLUTIVA** que foi feita. A de Crato, realmente, ele está incluído na
612 **DEVOLUTVA** feita por esta casa, mas, os recursos não foram repassados. Então, veio para
613 que fossem liberados os recursos. Com relação ao Hospital São Camilo, que é parte de
614 obstetrícia, onde eles fazem 500 (quinhentos) partos mensais, já tinham convênio com a
615 SESA, só que, no ano de 2013, esse convênio não tinha sido renovado e ele veio paa este
616 plano e não constava no outro plano que tinha sido aprovado. Então, o documento solicita a
617 sua inclusão novamente, porque o convênio já existia e são renovados anualmente e como
618 o seu convênio não foi renovado em 2013, o hospital recebeu recursos. O que encucou
619 realmente, foi a questão de Canindé, porque que todos esses outros hospitais se encontram
620 na mesma condição de Canindé e porque só para Canindé vai ser repassado o recurso em
621 parcela única? Esse hospital se encontra nas condições de todos os outros que aprovamos
622 aqui. Todos os outros hospitais estão em questão com relação a atraso de repasse de
623 recursos e porque só Canindé vai ser beneficiado com esse repasse em parcela úica? Foi
624 aí que ficou a nossa dúvida, mas, viu que nos encaminhamentos não foi da forma como nos
625 posicionamos e quando solicitou que o Assessor Técnico lesse o encaminhamento que ele
626 tinha dado para nós analisarmos e se tinha ficado tal e qual o nosso encaminhamento, mas,
627 infelizmente, o Coordenador da Comissão de Orçamento e Finanças disse que não eramos
628 criança e sim, pessoas adultas e tínhamos que confiar no que foi escrito pelo Técnico, só que,
629 vê de um outro ângulo, porque o Técnico sempre fica muito atento, até porque, são muitos
630 depoimentos e no final, na sua visão, seria muito bom que o encaminhamento fosse dado
631 do jeito que os componentes das Câmaras querem, mas,na verdade,são modificados.Com
632 relação ao Hospital de Canindé, o encaminhamento foi dado completamente diferente. O
633 **Conselheiro Agnel Conde Neto** afirmou que gostaria de dar mais um esclarecimento a
634 essa plenária e lamentou não ter trazido as resoluções, mas elas estão lá com os valores a
635 serem distribuídos a cada hospital. Agora, não temos condições de resolver esse problema
636 porque não temos a data do contrato, pelo que se lembra, acha que as resoluções foram
637 feitas esse ano. Então, onde está o contrato e se realmente vai ser liberado parcial ou
638 integral, são coisas que não foram esclarecidas hoje nesse processo. Não teve ninguém
639 aqu, da SESA, para mostrar a documentação e dizer que foi repassado ou não, portanto,
640 vamos trabalhar de acordo com as informações que temos. O **Conselheiro Francisco José**
641 **Lima Batista** afirmou que na Resolução que passou por ete Pleno, cita que esses hospitais
642 receberiam o montante de R\$ 45.000,00 (quarenta e cinco mil reais) por cada clínica e o
643 Hospital São Francisco de Canindé possui 4 (quatro) clínicas, que dará um valor mensal de
644 R\$ 180.000,00 (cento e oitenta mil reais) e ele está solicitando o atraso de 5 (cinco) meses
645 que dá um total de R\$ 900.000,00 (novecentos mil reais). O hospital está pedindo que seja
646 cumprida a pactuação desse atraso e os municípios de Maracanaú e Caucaia, estão desde
647 janeiro sem receber um centavo. Com relação ao município de Maracanaú, pode falar com
648 toda propriedade, está em atraso o valor de R\$ 1.750.000,00 (hum milhão, setecentos e
649 cinquenta mil reais), porque lá, são R\$ 225.000,00 (duzentos e vinte e cinco mil reais) por
650 mês, porque o município tem 5 (cinco) clínicas. Solicitou à Mesa Diretora que convoque o
651 órgão responsável por isso, para prestar contas de como está sendo pago o repasse aos 34
652 (trinta e quatro) hospitais e se estivessem atrasados, ele explique o porquê do atraso e não

653 ficarmos esperando que os hospitais se manifestem, pelo contrário, as providências devem
654 ser tomadas daqui para lá e não de lá para cá. O **Conselheiro Agnel Conde Neto** informou
655 o número do ofício do Hospital São Camilo de número 038/2012, ressaltando que a
656 resolução do CESAU foi de 2013 e sinceramente, é isso que não está entendendo. O
657 **Conselheiro Francisco Luiz Neto** afirmou esta de posse da resolução que baseou às
658 demais e solicitou que fosse terminada a discussão sobre o Hospital São Raimundo e depois
659 partirmos para os outros. Informou que no dia 29 de abril, na reunião desse conselho, foi
660 aprovada a resolução que colocava destinação de verbas para 8 (oito) hospitais: Santa Casa
661 de Fortaleza, Hospital Infantil Luiz de França, Hospital Perpétuo Socorro, Hospital
662 Maternidade Maria Raquel de Macedo, Hospital Municipal José Evangelista, Hospital e
663 Maternidade Cedrim Aguiar, Hospital Vicente Ferrer e Casa de Saúde São Raimundo
664 Nonato. Temos duas solicitações e a do Hospital São Raimundo está solicitando que o
665 coloque nessa lista, de acordo com a Resolução 015/13. Então, a única questão que ficou
666 complicada é quando ele diz que seja em parcela única. O **Conselheiro Francisco**
667 **Marcondes Batista**, a título de questão de ordem, afirmou que quem está solicitando parcela
668 única é o Hospital de Canindé, que não recebeu nada ainda e só irá receber a partir da
669 aprovação deste Pleno. Solicitou que fosse colocada em votação as solicitações do Hospital
670 São Camilo e São Raimundo, respectivamente. A **Conselheira Maria Edilza Andrade da**
671 **Silva, Coordenadora da Câmara Técnica CANOAS**, esclareceu que os Técnicos fizeram
672 Parecer Individual, tanto do Hospital São Camilo e o Hospital do Crato e deveria ser Parecer
673 Único com o nome dos dois hospitais, que seria somente para serem incluídos na
674 DEVOLUTIVA de 2013, até porque, eles já existiam em 2012 e em 2013, quando foi feito,
675 eles esqueceram da Resolução de 2012 e esses hospitais já estavam incluídos, então, como
676 esses hospitais ficaram de fora, eles se dirigiram à SESA e estão solicitando para serem
677 incluídos novamente. Concorde que sejam colocadas em votação as solicitações dos
678 Hospitais São Camilo e São Raimundo, porque trata-se apenas de suas inclusões. A
679 solicitação do Hospital de Canindé é completamente diferente, porque está sendo solicitado
680 que a dívida em atraso, seja quitada em parcela única. Esse foi o questionamento, pois
681 estavam tirando o direito dos outros hospitais que se encontram nessa mesma condição. O
682 Coordenador de Finanças disse que ia dar Parecer favorável ao Hospital de Canindé e os
683 outros municípios que se encontram na mesma situação, encaminhem documento para esta
684 casa. Foi assim que aconteceu e o parecer sobre o Hospital de Canindé foi dado com a
685 recomendação de que seja encaminhado documento aos demais municípios para que nos
686 enviem resposta se seus repasses financeiros estão em dia ou não. Só que os Técnicos
687 esqueceram de colocar esse encaminhamento no Parecer relativo ao Hospital de Canindé.
688 O **Conselheiro Francisco Luiz Neto** ressaltou que são 3 (TRÊS) Pareceres de números
689 15, 16 e 17 que tratam de assuntos diferentes e propôs que fossem juntados os dois
690 pareceres para que fosse feito um só encaminhamento. Em seguida, leu na íntegra o
691 **Parecer Técnico número 15/2013**, que transcrevemos a seguir: “SECRETARIA DA SAÚDE
692 DO ESTADO DO CEARÁ - SESA - CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE - CESAU - CÂMARA
693 TÉCNICA DE ACOMPANHAMENTO DA REGIONALIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DO SUS -
694 CANOAS/SESA/CESAU – CÂMARA TÉCNICA DE ORÇAMENTO E FINANÇAS –
695 CTOF/SESA/CESAU - PARECER TÉCNICO/RECOMENDAÇÃO Nº 15/2013 - ASSUNTO:
696 INCLUSÃO DO HOSPITAL SÃO RAIMUNDO DO CRATO NO ELENCO DE HOSPITAIS A SEREM
697 BENEFICIADOS COM RECURSOS DO TESOIRO DO ESTADO. Fundamentação: - CF/1988;
698 - Lei Federal nº 8,080/90; - Lei Federal nº 8.142/90; - Lei Federal nº 141/2012. Atendendo o Ofício nº 2422/2013
699 do Gabinete da Secretaria da Saúde do Estado, solicitando ao CESAU a colaboração da inclusão do **Hospital**
700 **São Raimundo do Crato**, no elenco de Hospitais a serem beneficiados com recursos no Tesouro do Estado,
701 com o valor de R\$ 60.000,00 (sessenta mil reais)/Mês, correspondente a uma clínica cirúrgica pediátrica,
702 conforme disposto na Resolução nº 15/2013 CESAU. Conforme o exposto as Câmaras Técnicas CTOF e
703 CANOAS, depois de amplamente debater o assunto, recomendam, com **ressalva** a referida **inclusão**

704 **orçamentária**, assim, como se segue: A aprovação pelo o Pleno do CESAU da inclusão orçamentária o qual
705 se refere o Ofício nº 2422, **ressalvando** que a Secretaria da Saúde do Ceará - SESA se comprometa a **informar**
706 **a data e a forma do recebimento do referido orçamento, como também, a comprovação das despesas**
707 **através de relatório a esse Fórum. Fortaleza 02 de Setembro de 2013 -** **Coordenador**
708 **da CETOF/CESAU - Francisco Anastácio de Vasconcelos - Coordenadora da CANOS/CESAU - Maria**
709 **Edilza de Andrade Silva - Conselheiros - Rafael Vieira Lopes; Antônio Marcos Gomes da Silva ; Agnel Conde**
710 **Neto; Francisco José Lima Batista e Raimundo Otávio de Vasconcelos. Assessores Técnicos: Francisco Romão**
711 **de Souza e Maria Valbenia de Almeida”.** A **Conselheira Rejane Hέλvia Ribeiro Quirino** ressaltou
712 que se for o Hospital São Raimundo do Crato que está na resolução nº 15/2013, conforme
713 o **CNPJ 11.737.471/0001-01**, ele já está aqui na **Resolução nº 04/2013** e foi levantada uma
714 dúvida entre os conselheiros de onde seria o Hospital e é válido que se verifique, antes de
715 ser aprovado esse Parecer. O **Conselheiro Francisco José Lima Batista** ressaltou que são
716 2 (duas) resoluções, uma para os Hospitais Polos e a outra para os Hospitais Específicos e
717 estão confundindo. O de Canindé, é Hospital Polo e os outros são Hospitais Estratégicos. O
718 **Conselheiro Francisco Luiz Neto** ressaltou que vamos tratar os dois hospitais, que são
719 baseados na **Resolução nº 15/2013**, que inclusive, já tinha lido o nome dos hospitais, que
720 são a Santa Casa de Misericórdia de Fortaleza, Hospital Infantil Luiz de França/SOPAI,
721 Hospital Perpétuo Socorro de Quixeramobim, Hospital e Maternidade Maria Roque de
722 Macedo, de Iracema, Hospital Municipal Dr. José Evangelista, de Ipu, Hospital Maternidade
723 Zunira Cedrim de Aguiar, de Cedro, Hospital Vicente Ferrer, de Lavras da Mangabeira e Casa
724 de Saúde São Raimundo, de Várzea Alegre. A **Conselheira Maria Edilza Andrade da Silva,**
725 **Coordenadora da Câmara Técnica CANOAS,** afirmou que a divergência é de que ela
726 entrou na Resolução nº 04/2013, mas não entrou na Resolução 015/2013 e solicita a
727 compreensão desse Pleno para que ele seja incluído na Resolução nº 015/2013, porque, se
728 ele não entrar, não terá validade nenhuma e o hospital não receberá recursos. O
729 **Conselheiro Francisco Luiz Neto** a título de questão de ordem, afirmou que todossabem
730 que o Pleno tem autonomia e sabem da nossa prerrogativa e do nosso pape e pelo fato de
731 termos uma dúvida em relação a esta Resolução, solicitou que fosse dado um intervalo nas
732 discussões, para que o Secretário Raimundo José Arruda Bastos faça suas despedidas e
733 em seguida, retornamos ao assunto. Ressaltou que está basicamente entendido os
734 problemas que foram identificados. Em seguida, lembrou que pela manhã, foi informado que
735 o Secretário havia deixado uma carta que é do conhecimento de todos os presentes e foi
736 feita uma discussão que esse Pleno deveria se manifestar reconhecendo os trabalhos que
737 o secretário deixou e o seu legado de abertura que ele manteve com este pleno e para
738 continuarmos com essa deixa, estamos abrindo espaço para que o secretário venha se
739 pronunciar e em seguida, passou a palavra ao **Secretário da Saúde, Raimundo José**
740 **Arruda Bastos** que desejou bom dia a todos e a todas, agradeceu a oportunidade e explicou
741 por está usando óculos escuros, além de está muito emocionado com as homenagens e é
742 uma pessoa muito sensível, claro que aqui e acolá, as lágrimas brotam, mas está com um
743 problema oftalmológico, ou seja, uma lesão no olho direito. Ressaltou que falou aqui, quando
744 de sua despedida como Conselheiro Estadual de Saúde, que foi a sua maior honra, até
745 aquele dia e hoje, na sua saída, quer dizer a mesma coisa, que o fato mais importante para
746 ele foi ter passado 4 (quatro) anos como Conselheiro Estadual de Saúde. Outra coisa que
747 colocou, foi a influência que teve e a decisão que se teve de alterar a lei, propiciando que
748 qualquer conselheiro, a partir daquele momento, pudesse ser Presidente do Conselho
749 Estadual de Saúde, senão, hoje, estaria se despedindo como Presidente e nós não
750 queríamos isso, queríamos sim , a partir daquele instante, que o Conselho tivesse sua
751 independência, sua autonomia, porque, mesmo com a democracia do João Ananias e a sua,
752 sabe que é uma pessoa de contato, conciliadora e de uma magnitude muito humilde, mesmo
753 assim, o secretário, mesmo não sendo Presidente do Conselho, conhecia sempre em algum

ATA DA 376 REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE – CESAU
09.09.2013

16

754 ponto e alteramos a lei no nosso período e se algum secretário vier, na história futura do
755 Ceará e quiser alterar isso ele vai precisar a lei e seguir todos os trâmites para essa
756 alteração. Foram eleitos no período, os Conselheiros Haroldo Jorge de Carvalho Pontes,
757 Francisco Pinheiro das Chagas, Luís Carlos Schwinden, Joaquim José Gomes Nunes Neto
758 e por último, o Conselheiro João Marques de Farias e assim, futuramente, outras eleições
759 virão e acha que a convivência foi muito boa, o conselho teve toda autonomia em analisar
760 as contas do Estado, em discutir os projetos que foram apresentados neste Pleno e
761 pessoalmente, veio defender e apresentar esses projetos e outros que nossos assessores e
762 coordenadores apresentaram. Afirmou que, primeiramente, gostaria de agradecer a
763 cooperação e a parceria que teve durante todos esses anos e afirmou ainda que tudo isso
764 vai continuar, mesmo em outras
765 que venha a assumir, ou mesmo no pleito que tem em se candidatar ao cargo legislativo,
766 essa parceria continua, porque nós que defendemos o SUS, não é por ter deixado o cargo
767 ou função que vai esquecer essa defesa constante por uma saúde melhor ao nosso povo,
768 com mais recursos, com maior transparência e acesso para quem precisa. Sabe que foi

769

770

771

772

773

774

775 **O Conselheiro e Presidente do CESAU, João Marques de Farias** falou como *nada mais*
776 *há a ser discutido, deu por encerrada a Reunião, gravada e registrada na íntegra, pelo*
777 **Auxiliar Operacional de Serviços Diversos Rubens Ribeiro dos Santos e revisada pela**
778 **Assessora Técnica Maria do Socorro Cardoso Nogueira Moreira, que após submetida à**
779 *Plenária para leitura, análises, emendas e aprovação do Pleno, ficará disponível nos*
780 *arquivos do Conselho Estadual de Saúde do Ceará – CESAU, para fins de provas, pesquisas*
781 *e como documento. Fortaleza, 09 de setembro de 2013.*

782 *Maria Goretti Sousa Pinheiro* _____

783 *Maria do Socorro Cardoso Nogueira Moreira* _____

784 *Rubens Ribeiro dos Santos* _____